



**BENVENUTO CHAVAJAY (1978, GUATEMALA),  
*DOROTEO GUAMUCH FLORES (2016)***

Carol Illanes

Durante muito tempo o nome de Doroteo Guamuch Flores, esportista indígena guatemalteco vencedor da Maratona de Boston de 1952, foi trocado por Mateo Flores, depois que um jornalista norte-americano, não conseguindo pronunciá-lo corretamente, o simplificou. Esse nome modificado permaneceu no imaginário coletivo substituindo seu nome real, a tal ponto, que as autoridades chamaram de Mateo Flores o antigo Estádio Olímpico da Revolução, o maior estádio de futebol da América Central construído até então.

O trabalho do artista guatemalteco Benvenuto Chavajay consiste no projeto de mudar o nome desse estádio e também, como parte dele, de tatuar nas costas a carteira de identidade do atleta. Após o envolvimento de instituições governamentais e privadas, em 9 de agosto – Dia Internacional dos Povos Indígenas – de 2016, o Congresso da República apresentou, em caráter de emergência, o projeto de lei nacional para mudar o nome do Estádio Nacional Mateo Flores, da Estrada Mateo Flores e da Escola Elementar Mateo Flores, passando a adotar o nome verdadeiro, Doroteo Guamuch Flores. O projeto foi aprovado por 110 votos, sendo o decreto nº 42-2016 publicado no diário oficial, *Diário de Centro América*, oficializando a mudança. Em um texto Benvenuto Chavajay declara:

Na Guatemala 70% somos indígenas, e é um país em que o patriarcado, o racismo, a exclusão e o epistemicídio persistem. Então Doroteo Guamuch permaneceu em silêncio por toda a vida, porque ele não estava sendo nomeado a partir de suas raízes indígenas, ele foi mudado pela palavra do Ocidente (...) O campeão Mateo Flores não é nosso, não existe, não existiu; é necessário mudar o erro na história; nossa história está ferida porque nos colocaram entre aspas, entre parênteses. Com esse gesto, estou removendo as aspas, os parênteses e o nomeando de acordo com a realidade.<sup>1</sup>

Esse trabalho é sobre o poder e a violência da linguagem como um problema público. Corrigir a linguagem permite restaurar a história. Chavajay é uma simplificação de seu verdadeiro sobrenome na língua tzutujil, *Ch'ab'aq Jaay* (que ele leva, também tatuado, em seu peito). O artista argumenta que a tatuagem da carteira de identidade lhe permite unir seu sangue com a identidade de Doroteo Guamuch.

O trabalho nos lembra que a história está na linguagem sempre que as palavras se repetem e que não há violência colonizadora pior do que aquela que apaga e modifica o passado, ou seja, determina irreversivelmente o futuro.

---

<sup>1</sup> Chavajay, Benvenuto (2018). Soy de la generación de padres analfabetos. *Estudios Artísticos: revista de investigación creadora*, 4 (4): 30-41. DOI: <https://doi.org/10.14483/25009311.12931>

A obra como um ato estrito. Às vezes a arte esquece que só tem efeito oficial aquilo que passa pela lei. E a burocracia é a língua do colonizado, daí a importância de a obra poder deixar de ser também ato poético para ser ato real, ato transformador. O que faz uma obra hoje ganhar o caráter público é talvez apenas isto: roubar o sentido – enfatizar o paradoxo – do binômio arte pública, porque apenas ocorrer na intempérie (na cidade, na rua, na externalidade social) claramente já não mais certifica para a arte seu nível de publicidade.

O trabalho destaca como a violência colonizadora é perpetuada na língua e como no público é possível a positividade: todos devem agora escrever e pronunciar corretamente. Escrever é inscrever. A escrita, na lei, é o monumento, e a pronúncia a atualização de seu sentido histórico (ao passado e ao futuro).










**CDAG**  
GUATEMALA

**La Confederación Deportiva Autónoma de Guatemala  
y su Asamblea General**

Tienen el honor de invitarle  
al acto de develación del nombre

**“Estadio Nacional  
Doroteo Guamuch Flores”**

(Decreto 42-2016  
del Congreso de la República de Guatemala)

**SOMOS  
GUATEMALA**  
UN PAÍS GANADOR

MIÉRCOLES 14 DE SEPTIEMBRE DE 2016  
11:00 HRS.  
PALCO ESTADIO NACIONAL  
DOROTEO GUAMUCH FLORES




Foto: Hemeroteca

VESTUARIO FORMAL  
INGRESO AL EVENTO POR LA GARITA DEL GIMNASIO 7 DE DICIEMBRE, ALFONSO GORDILLO









IMAGENS: BENVENUTO CHAVAJAY